

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 à 39 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (36 à 39) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 à 38 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento das arboviroses](#).

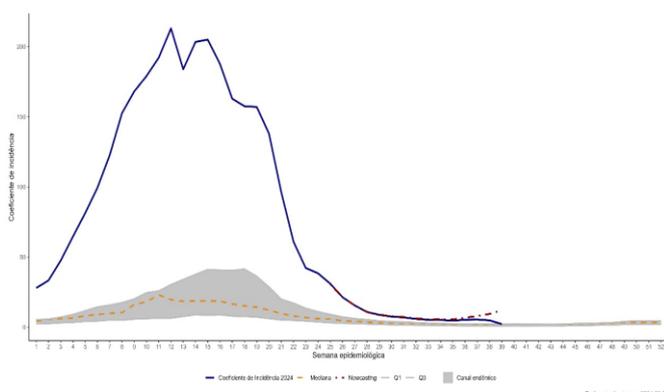
Situação epidemiológica

Dengue - SE 01 à SE 39/2024

Entre as SE 01 e 39 de 2024, foram notificados 6.534.809 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.218,1 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,3%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.722), Minas Gerais (1.025), Paraná (668), Distrito Federal (440), Goiás (387) e Santa Catarina (339) concentram 84,2% dos óbitos confirmados no país.

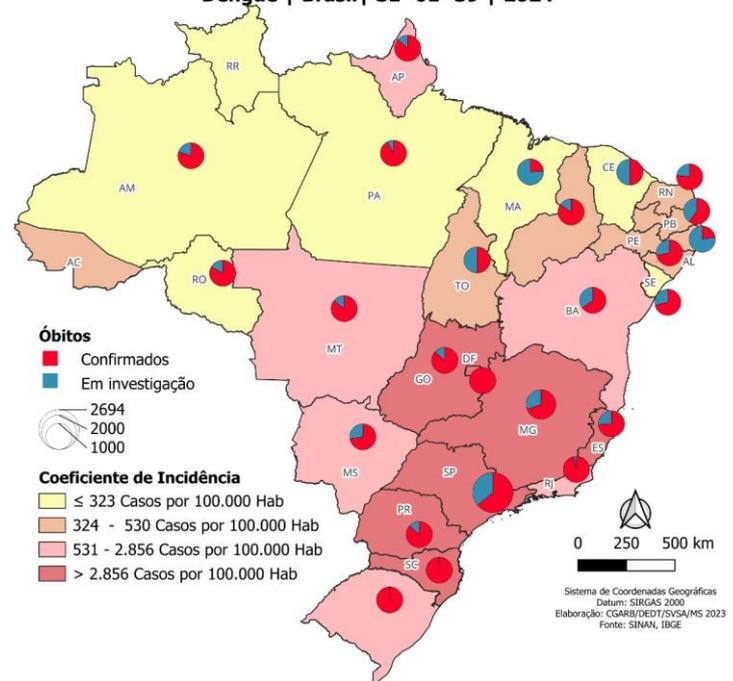
Diagrama de controle – Dengue SE 01 à SE 39/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE39, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Incidência e Óbitos

Dengue | Brasil | SE- 01 -39 | 2024



Dengue SE 36 à SE 39/2024

Nas últimas quatro SE (SE36 a 39) de 2024, foram notificados 38.733 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 19,1 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia concentram 85,2% dos casos prováveis. Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 3, dois no estado de São Paulo e um no estado do Mato Grosso do Sul. Em relação aos óbitos em investigação, constam 59 no mesmo período. Os estados de São Paulo (30), Goiás (7) Minas Gerais (5) Pernambuco (3), Bahia (2), Espírito Santo (2) e Paraná (2) concentram 86,4% dos óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 30/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

SE 01/2024 a SE 39/2024 – 30 DE SETEMBRO DE 2024

Dengue SE 36 à SE 39/2024

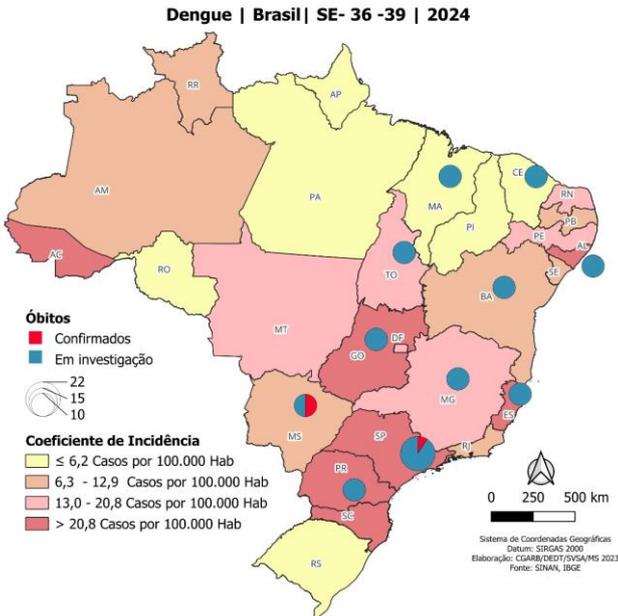
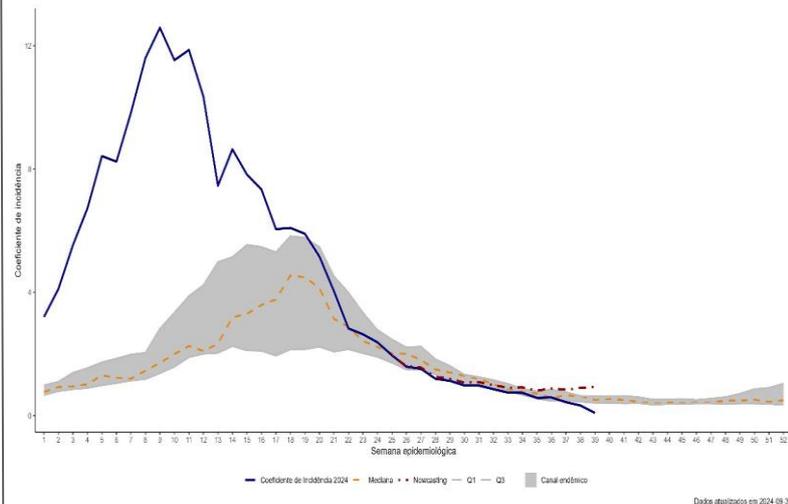


Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 à SE 39/2024



Situação epidemiológica Chikungunya - SE 01 à SE 39/2024

Entre as SE 01 e 39, foram notificados 258.202 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 127,2 casos por 100 mil habitantes.

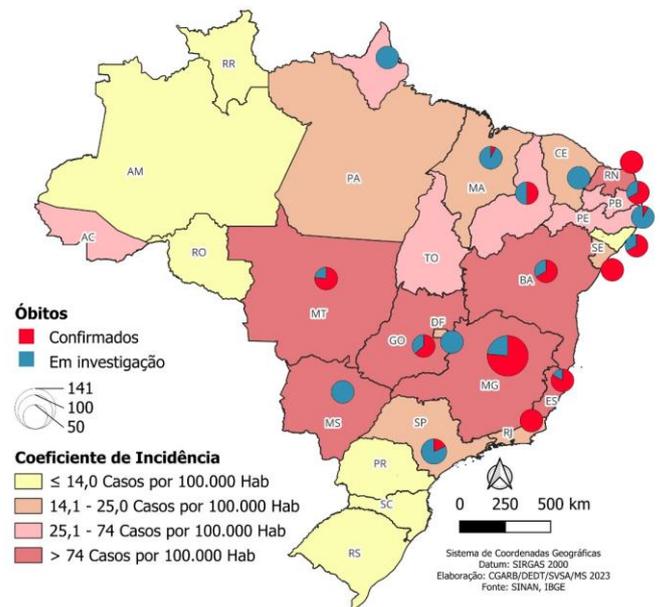
As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Sudeste. No Brasil, foram confirmados 177 óbitos, e 142 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (108), Goiás (14) e Mato Grosso (13).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE- 01 -39 | 2024



Nas últimas quatro SE (SE36 à 39) de 2024, foram notificados 2.183 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,1 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia concentram 73,6% dos casos prováveis.

Não foram registrados óbitos por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 3 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 23/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 36 à SE 39/2024

Chikungunya | Brasil | SE- 36 -39 | 2024

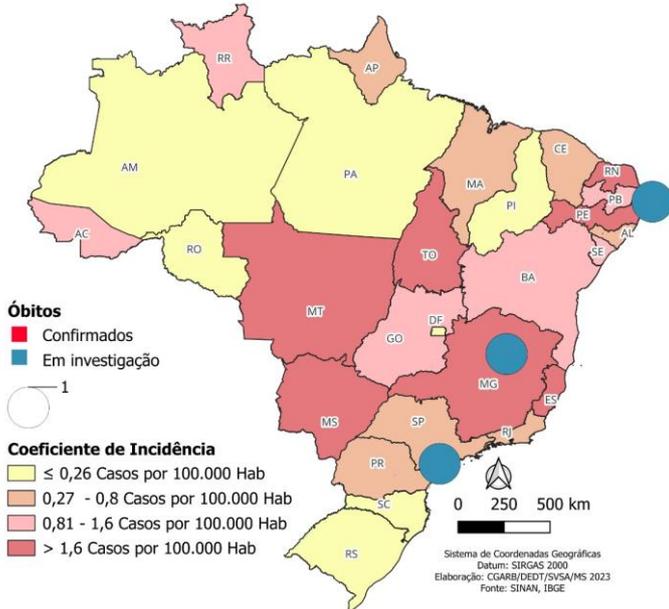
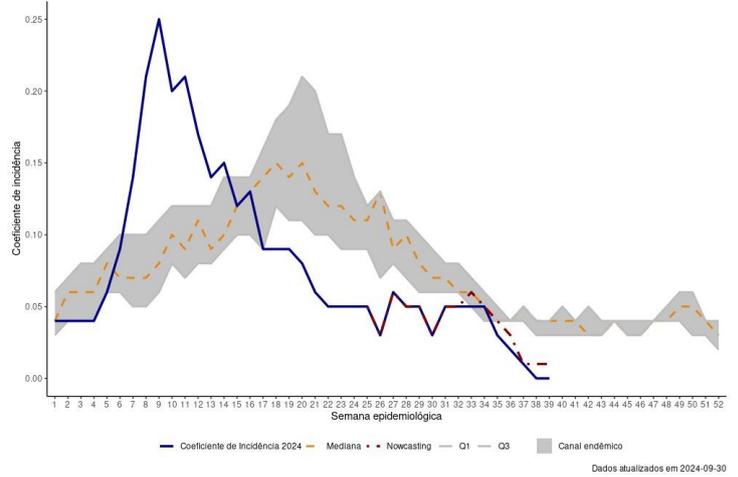
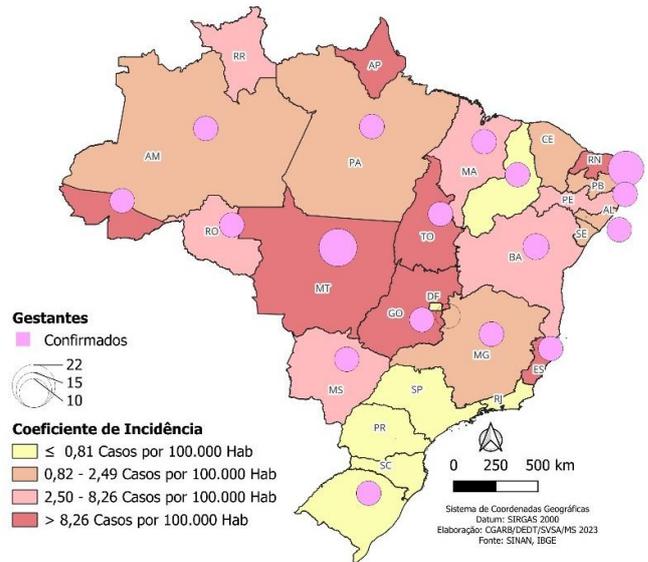


Diagrama de Controle Zika SE 01 à SE 38/2024



Incidência e Óbitos

Zika | Brasil | SE 01- 38 | 2024



Situação Epidemiológica

Zika SE 01 à SE 38/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 38 de 2024, foram notificados 6.313 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 9 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (36,4/100 mil hab.), Amapá (33,4/100 mil hab.), Acre (14,5/100 mil hab.), Espírito Santo (12,3/100 mil hab.) e Mato Grosso (11,1/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 558 casos prováveis de Zika, dos quais 481 (86,2%) permanecem em investigação e 77 (13,8%) foram confirmados, sendo 61 (79,2%) por critério laboratorial e 16 (19,8%) por critério clínico-epidemiológico.

A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE38, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

Zika SE 35 à SE 38/2024

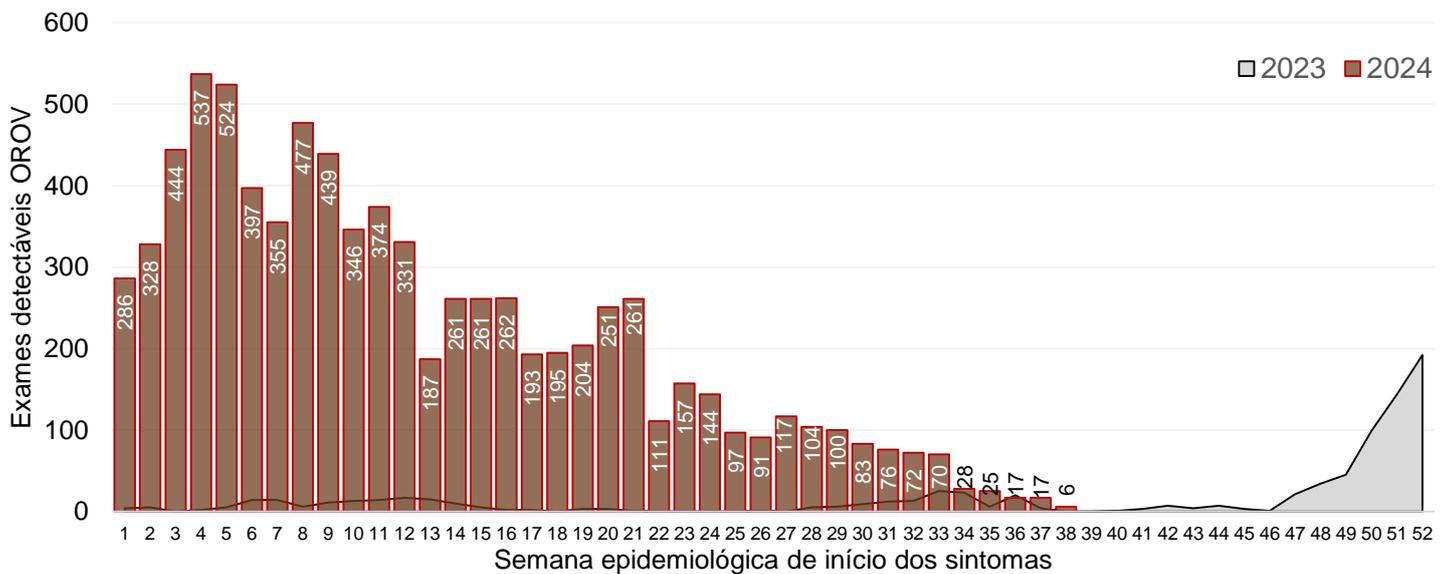
Nas últimas quatro SE (SE35 à 38) de 2024, foram notificados 124 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Mato Grosso concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 19/09/2024).
Dados sujeitos a alteração.

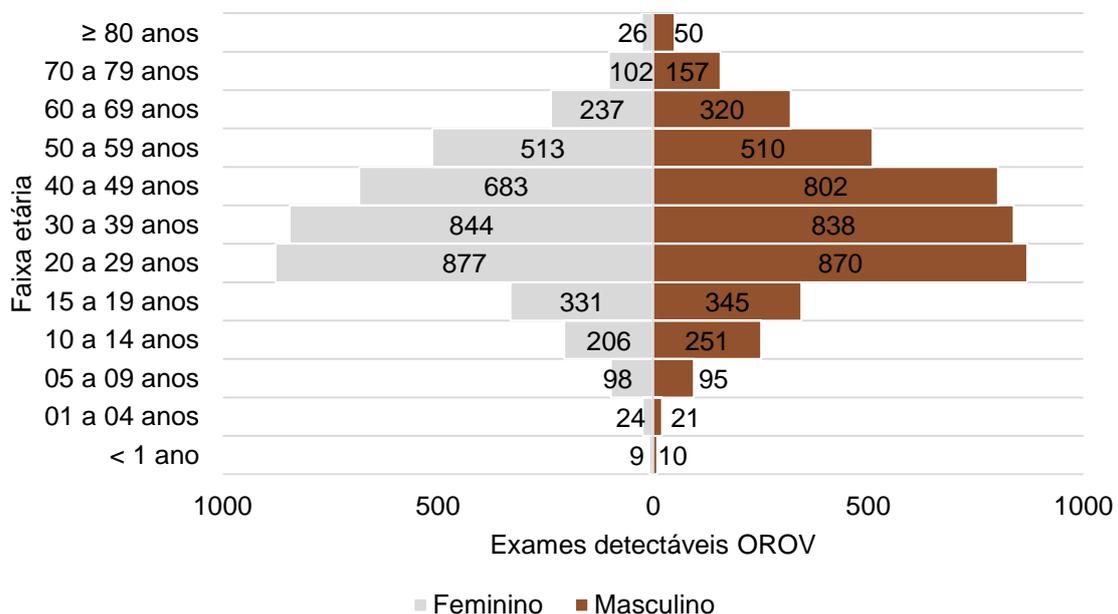
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 39 de 2024, foram confirmados 8.228 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 40 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (60%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 29/09/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

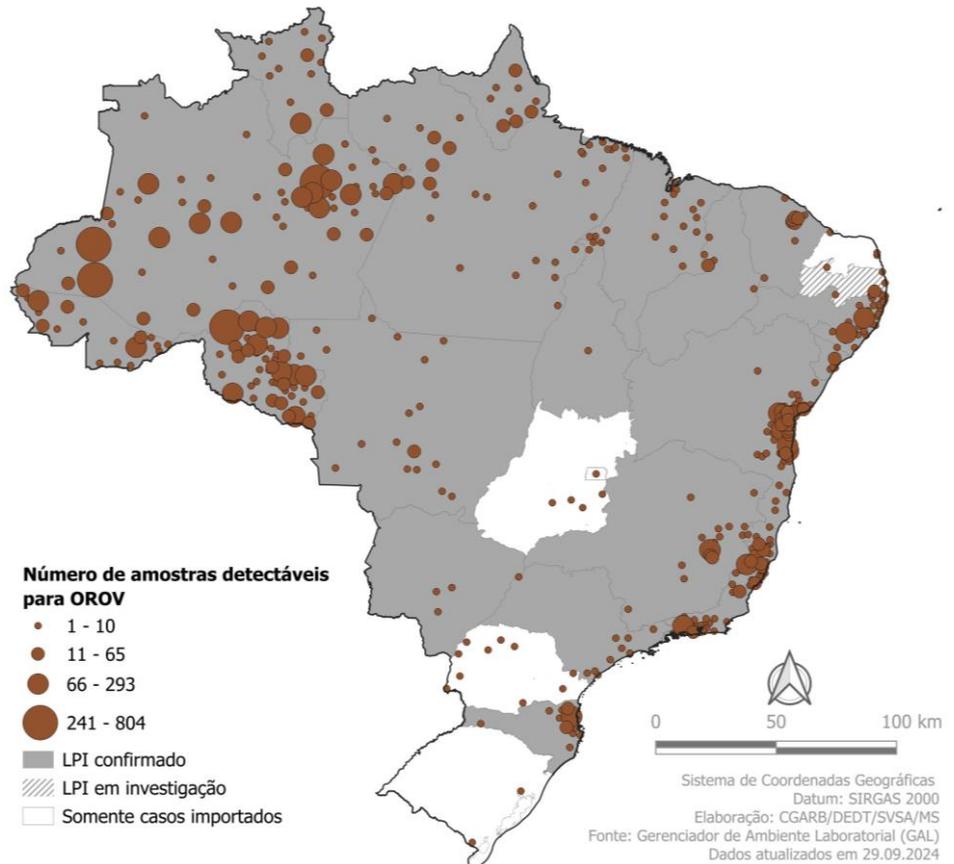
Oropouche

2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 70,4% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados na Paraíba (PB) está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 39 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 03 estão em investigação, sendo 01 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 01 no Espírito Santo e 01 em Alagoas.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênicas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 19 casos de transmissão vertical, sendo 15 óbitos fetais (14 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 03 casos com anomalias congênicas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 29/09/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms/view>;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjgRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA e RO;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/view>;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	52.477	1.239	302,5	7,1
Rondônia	5.086	31	321,7	2,0
Acre	4.396	196	529,6	23,6
Amazonas	8.031	274	203,8	7,0
Roraima	648	58	101,8	9,1
Pará	20.317	440	250,3	5,4
Amapá	9.102	33	1.240,9	4,5
Tocantins	4.897	207	324,0	13,7
Nordeste	350.220	5.148	640,9	9,4
Maranhão	11.174	77	164,9	1,1
Piauí	15.227	94	465,8	2,9
Ceará	12.851	457	146,2	5,2
Rio Grande do Norte	16.888	590	511,4	17,9
Paraíba	13.617	512	342,6	12,9
Pernambuco	29.659	1.244	327,4	13,7
Alagoas	16.434	662	525,5	21,2
Sergipe	2.526	269	114,3	12,2
Bahia	231.844	1.243	1.640,0	8,8
Sudeste	4.268.108	22.263	5.030,3	26,2
Minas Gerais	1.695.174	2.970	8.253,6	14,5
Espírito Santo	147.902	1.802	3.858,2	47,0
Rio de Janeiro	297.479	1.354	1.852,9	8,4
São Paulo	2.127.553	16.137	4.789,6	36,3
Sul	1.204.342	7.110	4.023,4	23,8
Paraná	649.492	4.928	5.675,8	43,1
Santa Catarina	359.246	1.838	4.721,0	24,2
Rio Grande do Sul	195.604	344	1.797,7	3,2
Centro-Oeste	659.662	2.973	4.050,0	18,3
Mato Grosso do Sul	19.021	292	690,0	10,6
Mato Grosso	41.469	607	1.133,4	16,6
Goiás	323.151	1.498	4.580,3	21,2
Distrito Federal	276.021	576	9.798,2	20,4
Brasil	6.534.809	38.733	3.218,1	19,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/09/2024)

SE 01/2024 a SE 39/2024 – 30 DE SETEMBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de 2024	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	80	0	763	7
Rondônia	6	0	29	1
Acre	2	0	10	0
Amazonas	12	0	74	0
Roraima	0	0	5	0
Pará	35	0	332	3
Amapá	21	0	248	3
Tocantins	4	0	65	0
Nordeste	702	3	7.642	38
Maranhão	16	0	192	3
Piauí	55	0	565	1
Ceará	13	0	166	4
Rio Grande do Norte	17	1	144	1
Paraíba	5	0	168	0
Pernambuco	15	0	166	0
Alagoas	31	2	544	7
Sergipe	5	0	73	5
Bahia	545	0	5.624	17
Sudeste	4.144	10	44.020	127
Minas Gerais	1.593	0	13.714	13
Espírito Santo	99	0	2.207	9
Rio de Janeiro	253	4	4.723	12
São Paulo	2.199	6	23.376	93
Sul	1.432	0	21.062	13
Paraná	707	0	12.935	12
Santa Catarina	414	0	6.204	1
Rio Grande do Sul	311	0	1.923	0
Centro-Oeste	1.225	2	18.603	33
Mato Grosso do Sul	36	0	438	3
Mato Grosso	69	0	773	7
Goiás	631	1	7.463	20
Distrito Federal	489	1	9.929	3
Brasil	7.583	15	92.090	218

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/09/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	38	0	4,5	0,0	12	1
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	4	0	4,7	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	12	0	3,3	0,0	1	0
Amapá	13	0	4,8	0,0	2	0
Tocantins	4	0	5,8	0,0	7	1
Nordeste	228	0	2,7	0,0	161	8
Maranhão	6	0	2,9	0,0	19	1
Piauí	22	0	3,5	0,0	4	0
Ceará	4	0	2,2	0,0	4	0
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,8	0,0	3	1
Pernambuco	8	0	4,4	0,0	31	3
Alagoas	18	0	3,1	0,0	10	1
Sergipe	5	0	6,4	0,0	2	0
Bahia	152	0	2,5	0,0	86	2
Sudeste	3.010	2	6,2	1,5	1.543	38
Minas Gerais	1.025	0	6,7	0,0	474	5
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	15	2
Rio de Janeiro	223	0	4,5	0,0	7	1
São Paulo	1.722	2	6,7	2,0	1.047	30
Sul	1.285	0	5,7	0,0	122	3
Paraná	668	0	4,9	0,0	117	2
Santa Catarina	339	0	5,1	0,0	4	1
Rio Grande do Sul	278	0	12,4	0,0	1	0
Centro-Oeste	880	1	4,4	2,9	82	9
Mato Grosso do Sul	29	1	6,1	33,3	16	1
Mato Grosso	24	0	2,9	0,0	5	1
Goiás	387	0	4,8	0,0	61	7
Distrito Federal	440	0	4,2	0,0	0	0
Brasil	5.441	3	5,5	1,3	1.920	59

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/09/2024)

SE 01/2024 a SE 39/2024 – 30 DE SETEMBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	3.060	73	17,6	0,4
Rondônia	212	2	13,4	0,1
Acre	258	10	31,1	1,2
Amazonas	91	4	2,3	0,1
Roraima	48	8	7,5	1,3
Pará	1.219	19	15,0	0,2
Amapá	330	2	45,0	0,3
Tocantins	902	28	59,7	1,9
Nordeste	29.013	676	53,1	1,2
Maranhão	991	20	14,6	0,3
Piauí	840	7	25,7	0,2
Ceará	1.287	70	14,6	0,8
Rio Grande do Norte	2.932	93	88,8	2,8
Paraíba	1.574	50	39,6	1,3
Pernambuco	4.701	285	51,9	3,1
Alagoas	390	10	12,5	0,3
Sergipe	447	26	20,2	1,2
Bahia	15.851	115	112,1	0,8
Sudeste	190.034	937	224,0	1,1
Minas Gerais	162.187	382	789,7	1,9
Espírito Santo	13.034	156	340,0	4,1
Rio de Janeiro	3.989	65	24,8	0,4
São Paulo	10.824	334	24,4	0,8
Sul	1.419	60	4,7	0,2
Paraná	700	40	6,1	0,3
Santa Catarina	338	15	4,4	0,2
Rio Grande do Sul	381	5	3,5	0,0
Centro-Oeste	34.676	437	212,9	2,7
Mato Grosso do Sul	3.123	182	113,3	6,6
Mato Grosso	20.315	152	555,2	4,2
Goiás	10.825	96	153,4	1,4
Distrito Federal	413	7	14,7	0,2
Brasil	258.202	2.183	127,2	1,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/09/2024)

SE 01/2024 a SE 39/2024 – 30 DE SETEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	22	0	45	1
Maranhão	1	0	14	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	2	0	23	1
Alagoas	2	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	4	0
Sudeste	128	0	79	2
Minas Gerais	108	0	33	1
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	0	0
São Paulo	10	0	45	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	27	0	17	0
Mato Grosso do Sul	0	0	3	0
Mato Grosso	13	0	4	0
Goiás	14	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	177	0	142	3

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/09/2024)

SE 01/2024 a SE 39/2024 – 30 DE SETEMBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à 38 e SE 35 à SE 38, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	878	21	5,1	0,1
Rondônia	82	0	5,2	0,0
Acre	120	6	14,5	0,7
Amazonas	83	0	2,1	0,0
Roraima	21	1	3,3	0,2
Pará	195	6	2,4	0,1
Amapá	245	0	33,4	0,0
Tocantins	132	8	8,7	0,5
Nordeste	3.285	61	6,0	0,1
Maranhão	323	8	4,8	0,1
Piauí	10	0	0,3	0,0
Ceará	168	1	1,9	0,0
Rio Grande do Norte	1.203	21	36,4	0,6
Paraíba	92	3	2,3	0,1
Pernambuco	277	19	3,1	0,2
Alagoas	78	3	2,5	0,1
Sergipe	35	3	1,6	0,1
Bahia	1.099	3	7,8	0,0
Sudeste	965	27	1,1	0,0
Minas Gerais	205	1	1,0	0,0
Espírito Santo	473	22	12,3	0,6
Rio de Janeiro	15	0	0,1	0,0
São Paulo	272	4	0,6	0,0
Sul	49	3	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	2	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	0	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.136	12	7,0	0,1
Mato Grosso do Sul	92	2	3,3	0,1
Mato Grosso	406	10	11,1	0,3
Goiás	626	0	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.313	124	3,1	0,1

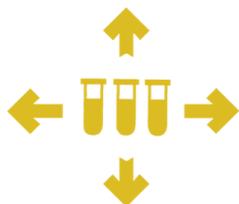
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/09/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) de Oropouche, SE 01 à 39 e SE 36 à 39, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 39	SE36 a SE39	SE01 a SE 39	SE36 a SE39
Norte	5.757	0	33,2	0,0
Rondônia	1.710		108,2	-
Acre	271		32,6	-
Amazonas	3.231		82,0	-
Roraima	276		43,4	-
Pará	137		1,7	-
Amapá	124		16,9	-
Tocantins	8		0,5	-
Nordeste	1.472	13	2,7	0,0
Maranhão	33		0,5	-
Piauí	29		0,9	-
Ceará	231	5	2,6	0,1
Rio Grande do Norte	0	0	-	0,0
Paraíba	1		0,0	-
Pernambuco	140		1,5	-
Alagoas	115		3,7	-
Sergipe	34	7	1,5	0,3
Bahia	889	1	6,3	0,0
Sudeste	801	27	0,9	0,03
Minas Gerais	195	1	0,9	0,0
Espírito Santo	482	26	12,6	0,7
Rio de Janeiro	116		0,7	-
São Paulo	8		0,02	-
Sul	179	0	0,6	0,0
Paraná	0	0	-	0,0
Santa Catarina	179		2,4	-
Rio Grande do Sul	0	0	-	0,0
Centro-Oeste	19	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	1		0,04	-
Mato Grosso	18		0,5	-
Goiás	0	0	-	0,0
Distrito Federal	0	0	-	0,0
Brasil	8.228	40	4,1	0,0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 29/09/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.532.066

¹ Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 172.079 Kg
Adulticida para PE: 11.710 Kg
Adulticida para UBV: 312.360 L

³Dados atualizados em 02/10/2024. Fonte: SIES